



Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro Primeiro Bimestre de 2008

No primeiro bimestre de 2008, as exportações do Estado de São Paulo¹ somaram US\$8,19 bilhões (31,4% do total nacional), e as importações², US\$9,41 bilhões (38,8% do total nacional), registrando um déficit de US\$1,22 bilhão. Em relação ao primeiro bimestre de 2007, o valor das exportações paulistas aumentou 18,0% e o das importações, 42,8%, reduzindo o saldo comercial e tornando-o negativo (Figura 1). O desempenho paulista de crescimento nas exportações (+18,0%), comparando-se o primeiro bimestre de 2008 com o de 2007, ficou abaixo da média brasileira (+23,5%). Também nas importações ocorreu incremento maior no Brasil (+54,5%) do que em São Paulo (+42,8%). Assim, na conjunção das *performances* das exportações e importações, o saldo da balança comercial paulista teve continuidade de queda (-448,6%) enquanto o da brasileira apresentou também significativa redução (-66,2%).

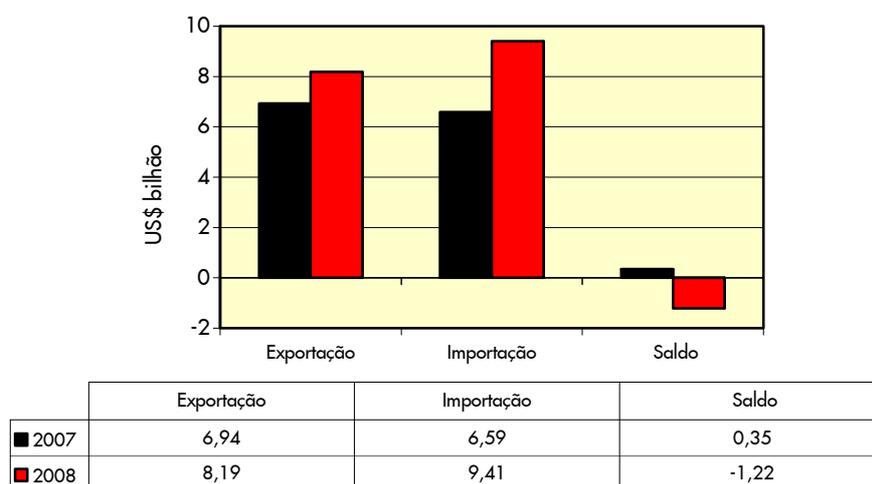


Figura 1 - Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Os agronegócios paulistas também apresentaram exportações crescentes (+4,0%), atingindo US\$2,32 bilhões, enquanto as importações aumentaram 68,9%, somando cerca de US\$1,25 bilhão, com saldo de US\$1,07 bilhão³, 28,2% menor do que o do primeiro bimestre

de 2007 (Figura 2). Em função disso, há que se destacar que as importações paulistas nos demais setores - exclusive os agronegócios - somaram US\$8,16 bilhões para exportações de US\$5,87 bilhões, gerando um déficit externo desse agregado, de US\$ 2,29 bilhões. Assim, conclui-se que o déficit do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho dos agronegócios estaduais.

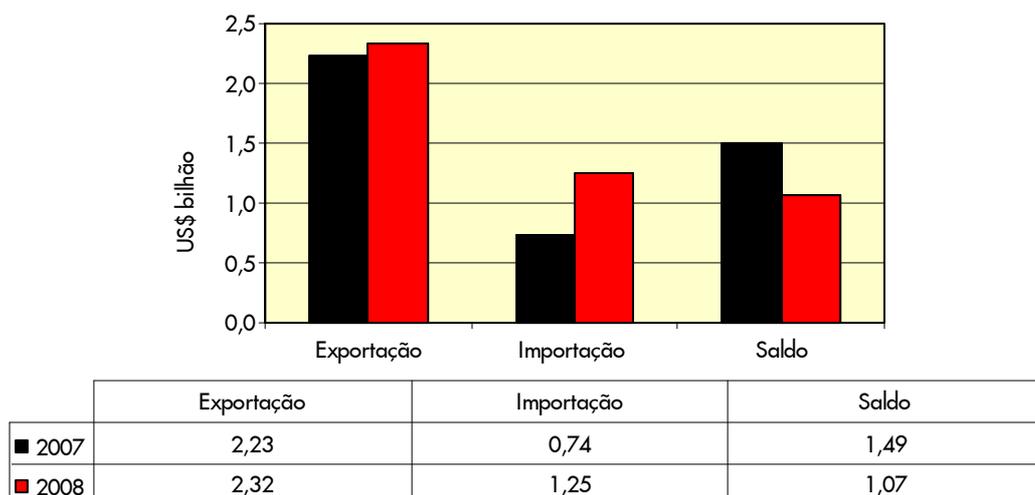


Figura 2 - Balança Comercial dos Agronegócios, Estado de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A participação das exportações dos agronegócios paulistas no total do Estado decresceu 3,8 pontos percentuais, enquanto a participação das importações avançou em 2,1 pontos na comparação do primeiro bimestre de 2007 e de 2008 (Figura 3).

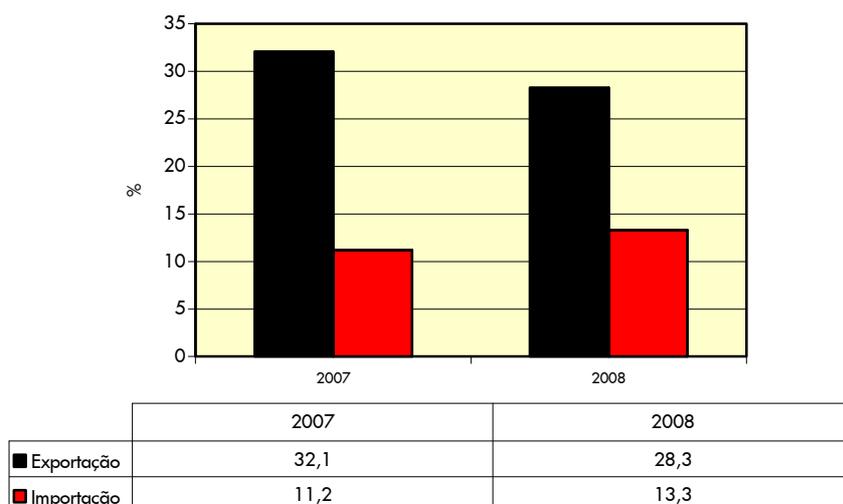
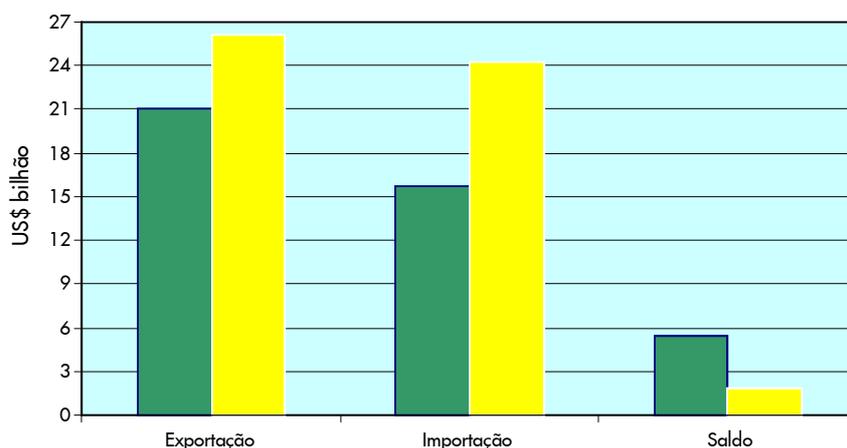


Figura 3 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Estado de São Paulo, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$1,83 bilhão no primeiro bimestre de 2008, com exportações de US\$26,08 bilhões e importações de US\$24,25 bilhões. Esse superávit, 66,2% menor do que o do mesmo período em 2007, aconteceu em função de o aumento nas exportações (+23,5%) ter sido muito inferior ao das importações (+54,5%) (Figura 4).

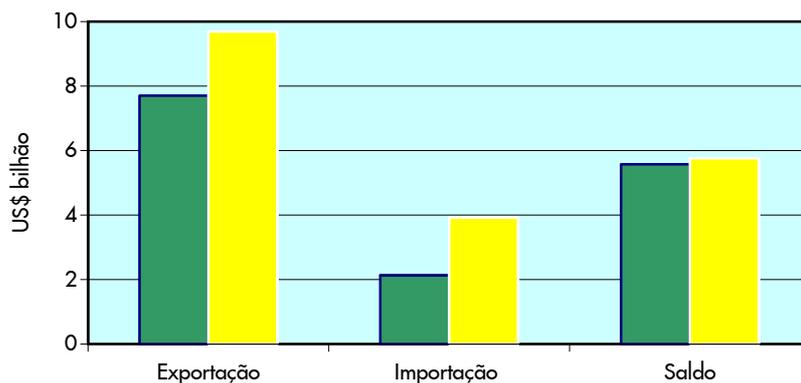


	Exportação	Importação	Saldo
2007	21,11	15,70	5,41
2008	26,08	24,25	1,83

Figura 4 - Balança Comercial, Brasil, Janeiro a Fevereiro de 2007 e 2008.

Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

No primeiro bimestre de 2008, as exportações dos agronegócios brasileiros cresceram 25,8% em relação ao ano anterior, atingindo US\$9,69 bilhões (37,2% do total). Já as importações do setor aumentaram 84,5%, também em comparação com o primeiro bimestre de 2007, somando US\$3,93 bilhões⁴, 3,4% superior ao do mesmo período do ano anterior (Figura 5). Portanto, o desempenho dos agronegócios sustentou a balança comercial brasileira, uma vez que os demais setores, com exportações de US\$16,39 bilhões e importações de US\$ 20,32 bilhões, produziram no período um déficit de US\$3,93 bilhões.

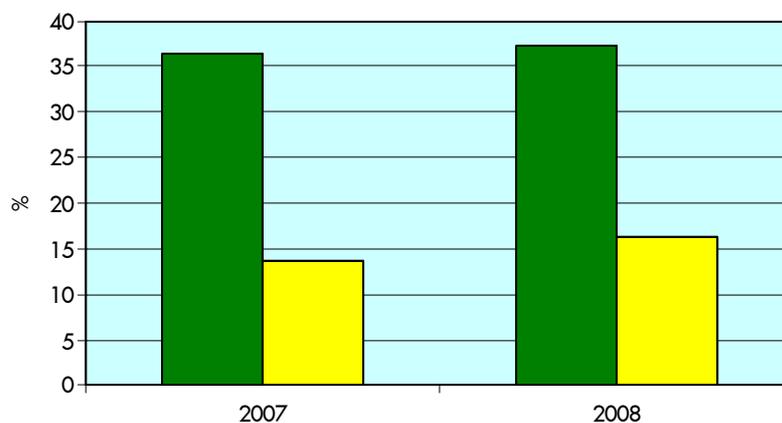


	Exportação	Importação	Saldo
■ 2007	7,70	2,13	5,57
■ 2008	9,69	3,93	5,76

Figura 5 - Balança Comercial dos Agronegócios, Brasil, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

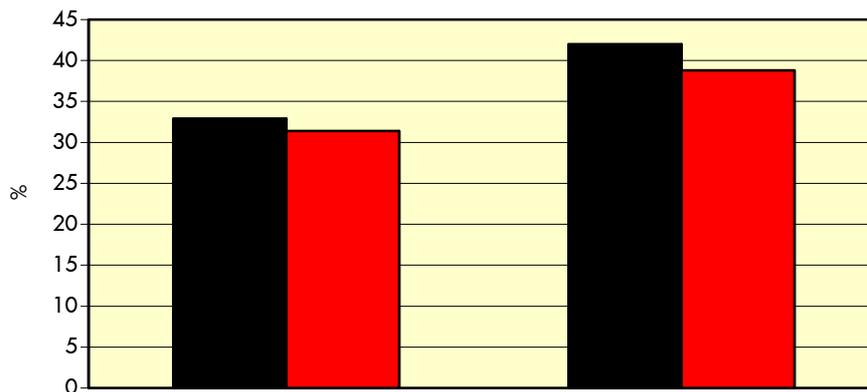
As participações dos agronegócios nos totais do País cresceram tanto em termos das exportações (+0,7 ponto percentual) como das importações (+2,6 pontos percentuais) (Figura 6).

A participação paulista no total da balança comercial brasileira caiu tanto em termos das exportações (-1,5 ponto percentual) como no tocante às importações (-3,2 pontos percentuais) (Figura 7).



	2007	2008
■ Exportação	36,5	37,2
■ Importação	13,6	16,2

Figura 6 - Participação dos Agronegócios na Balança Comercial, Brasil, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.



	Exportação	Importação
■ 2007	32,9	42,0
■ 2008	31,4	38,8

Figura 7 - Participação da Balança Comercial Paulista no Total do Brasil, Janeiro e Fevereiro de 2007 e de 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

Em relação aos agronegócios brasileiros, as exportações setoriais de São Paulo no primeiro bimestre de 2008 representaram 24,0%, ou seja, 5,1 pontos percentuais a menos que no mesmo bimestre em 2007, enquanto as importações representaram 31,8%, sendo 2,9 pontos percentuais inferior à verificada no ano anterior (Figura 8).



	Exportação	Importação
■ 2007	28,9	34,5
■ 2008	24,0	31,8

Figura 8 - Participação do Agronegócio Paulista no Brasileiro, Balança Comercial, Janeiro a Fevereiro de 2007 e 2008.
Fonte: Elaborada pelo IEA/APTA a partir de dados básicos da SECEX/MDIC.

¹Estado produtor (Unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a Unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele onde foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

²Estado importador (Unidade da Federação importadora) é definido como a Unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

³Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios paulistas foi de US\$1,32 bilhão.

⁴Excluindo-se bens de capital e insumos provenientes dos Demais Setores, o superávit dos agronegócios brasileiros foi de US\$6,91 bilhões.

Palavras-chave: agronegócios, balança comercial, exportações, importações.

Sueli A. M. Souza
sueli@iea.sp.gov.br
Pesquisadora do IEA

José R. Vicente
jrvicente@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

José S. Gonçalves
sydy@iea.sp.gov.br
Pesquisador do IEA

Liberado para publicação: 18/03/2008